ATA DA 10ª REUNIÃO CONJUNTA DA CÂMARA TÉCNICA E DO COMITÊ ESPECIAL TRIPARTITE (CET)

PROGRAMA ESPECIAL DE SAÚDE DO RIO DOCE

Data: 17 de março de 2026
Horário: Início às 14h00
Local: Ministério da Saúde Ed. PO 700 – 6º andar, Sala 608 – Híbrida
Participantes apresentados (nominalmente):

- Alvimar Botega - DGIP/ SE
- Ana Julia Andrade Campos – SES-MG
- André Bonifácio - DGIP/SE
- Antonio Fernando da Silva – SESAI/MS
- Bárbara Araújo - PESRD
- Denise Piccirillo – PESRD
- Dianne barbosa – SAPS/MS
- Elenilson Silva de Sousa – CNS
- Júlia Pessoa Guedes – SEPLAG/MG
- Júlia Vilas Boas - SEPLAG/MG
- Kleber Rangel – PESRD
- Laura Martins – SAPS/MS
- Leandro Nepomuceno – SESAI/MS
- Luana Cruz – SES/ES
- Luiz Fernando Prado de Miranda – SES/MG
- Maíra Almeida – PESRD
- Marcelo Krenak – CONDISI – ES/MG
- Marilene Romão – Representante dos Municípios de MG
- Mateus Máximo Rodrigues Moreira
- Michelle Costa Laguardia – SES/MG
- Orlei Amaral Cardoso – COSEMS/ES
- Poliana Cardoso Lopes – SES/MG
- Renata França – DGIP/SE
- Roberto Laperriere-SESA/ES
- Sergio Rossi Ribeiro- PESRD
- Sophia Pires Bastos – SES/MG
- Thabata Coitinho – PESRD
- Thiago Oliveira Rodrigues – SES/MG

1. Abertura

A reunião foi aberta pelo Sr. **Sergio Rossi Ribeiro**, representante da gestão do Programa Especial de Saúde do Rio Doce, que cumprimentou os participantes e informou que a pauta principal consistia na apreciação da atualização do Plano de Ação do Estado de Minas Gerais, conforme encaminhamento decorrente de reunião prévia realizada em Brasília.

2. Pauta

Apresentação e discussão da **atualização do Plano de Ação do Estado de Minas Gerais**.

3. Apresentação do Plano (SES-MG)

A apresentação foi conduzida pelo Sr. **Luiz Fernando Prado de Miranda**, que destacou que a versão apresentada consistia em detalhamento da proposta previamente encaminhada**,** incluindo ajustes decorrentes do processo de execução.

3.1 Principais pontos apresentados

Atenção Primária à Saúde

- Construção, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS);
- Correção na tipologia das UBS do município de Mariana (ajustar tipos 1, 2 e 3);
- Aquisição de equipamentos para municípios atingidos;
- Aquisição de unidades odontológicas móveis.

Acesso aos Serviços de Saúde

- Aquisição de farmácia móvel (Governador Valadares);
- Construção de base descentralizada do SAMU.

Atenção Especializada

- Investimentos em equipamentos (aproximadamente R$ 9 milhões);
- Construção e ampliação de centros especializados (odontologia, fisioterapia, reabilitação, hemodiálise);
- Implantação de estruturas como parques multissensoriais.

Gestão em Saúde

- Contratação de serviços técnicos especializados para apoio à execução das ações;
- Ajustes previstos no valor em função de revisões no plano.

Rede Hospitalar

- Investimentos em obras (cerca de R$ 36 milhões);
- Investimentos em equipamentos (cerca de R$ 36 milhões);
- Destinação prioritária a hospitais integrantes da política estadual e com atendimento ao SUS.

Vigilância em Saúde

- Fortalecimento do Vigiagua;
- Ampliação das ações de vigilância;
- Desenvolvimento de linha de cuidado para populações expostas a contaminantes;
- Investimentos em estruturas regionais.

Consórcios Intermunicipais

- R$ 10 milhões destinados à aquisição de equipamentos;
- Distribuição proporcional conforme número de municípios atingidos consorciados;
- Necessidade de aprovação em assembleia dos consórcios e validação pela SES-MG.

4. Principais Discussões

4.1 Aspectos técnicos e operacionais

- Necessidade de detalhamento da **contratualização de hospitais**, especialmente filantrópicos, como contrapartida ao recebimento de recursos;
- Esclarecimento sobre a natureza dos recursos (predominantemente investimentos, com algumas ações de custeio na vigilância);
- Ajustes na tipologia de UBS em Mariana;
- Critérios para implantação de CAPS em municípios que não atendem parâmetros populacionais.

4.2 Participação social

O representante do Conselho Nacional de Saúde questionou o processo de participação social. A SES-MG informou que:

- Houve discussão com o Conselho Estadual de Saúde em múltiplos momentos;
- O plano foi apresentado em reuniões e grupos de trabalho;
- Contribuições foram incorporadas;
- O processo permanece aberto a novas contribuições.

4.3 Fluxo de atualização do plano

- Reforço de que atualizações seguem rito simplificado, conforme pactuação prévia;
- Alterações estruturais deverão seguir rito completo.

4.4 Recursos para consórcios

- Esclarecido que os recursos são exclusivamente para aquisição de equipamentos**,** não para custeio ou procedimentos;
- Aplicação vinculada às unidades que atendem municípios consorciados.

5. Encaminhamentos e Deliberações

1. Aprovação da atualização do Plano de Ação do Estado de Minas Gerais, com os ajustes apresentados durante a reunião;
2. Elaboração de resolução formal para registro da atualização, incluindo:
   - Texto principal com deliberação;

- Anexos técnicos com detalhamento, quando necessário;

3. Envio posterior:

- Versão final ajustada do plano;
- Minuta da resolução;
- Documentos complementares (resoluções estaduais, convênios e instrumentos correlatos);

4. Publicização das informações no portal do Programa para fins de transparência e monitoramento;
5. Realização de novas reuniões conjuntas para:

- Atualização dos planos dos demais entes (ES e municípios);
- Continuidade do processo de governança.

6. Informes Finais

- Destaque para a necessidade de melhor organização prévia das agendas das reuniões;
- Solicitação do Estado do Espírito Santo quanto à disponibilização formal de resolução já assinada;
- Registro de reconhecimento ao trabalho técnico desenvolvido pela SES-MG e equipes envolvidas.